

28 de agosto: Dia do orgulho de sermos Bancárias e Bancários

Foto: Nando Neves



Por José Ferreira*

A data de 28 de agosto foi oficializada como Dia do Bancário por deliberação do 4º Congresso Nacional dos Bancários, em 1952, e, fruto da organização e mobilização da categoria, em 1964 foi transformada em lei.

Nesse dia, celebramos o orgulho da nossa capacidade de luta e de união, lembrando capítulos importantes da nossa história.

Um deles é a greve histórica de 28 de agosto de 1951, que deu origem à data. Naquele ano, realizamos uma das maiores paralisações do país: foram 69 dias de greve,

enfrentando forte repressão para conquistar reajustes salariais e melhores condições de trabalho. Além dos avanços econômicos e sociais, esse movimento impulsionou a criação de sindicatos de bancários em diversas regiões, fortalecendo e unificando a organização da categoria. Vale destacar que o Sindicato dos Bancários do Rio já existia desde 1930.

A GREVE DE 1985

Em 2025, também celebramos os 40 anos da greve de 1985, outro marco fundamental, quando bancárias e bancários de norte a sul do Brasil se uniram numa mobilização forte e vitoriosa.

No Rio de Janeiro, sob a liderança da primeira diretoria CUTista do Sindicato, a greve foi aprovada e deflagrada em uma assembleia histórica que lotou o Maracanãzinho com mais de 20 mil trabalhadores. A participação dos colegas do Banerj e do Banco do Brasil foi decisiva para o sucesso daquela jornada.

O orgulho de ser bancário também nos remete a outubro de 1985, quando ocorreu o primeiro movimento nacional dos empregados da Caixa Econômica Federal. Essa luta foi decisiva para conquistar a jornada de seis horas e o direito à sindicalização. Até então, os empregados da Caixa eram chamados

de economiários, tinham jornada de 8 horas e não eram reconhecidos como parte da categoria bancária. Graças à mobilização, passaram a integrar nossa luta e nossas conquistas.

NOVOS DESAFIOS

Nos dias atuais, seguimos enfrentando grandes desafios. Honrando nossa história e tradição de resistência, continuamos combatendo a ganância dos bancos, que, através da cobrança de metas abusivas, têm levado ao adoecimento de parte da categoria.

Outro desafio é reorganizar o sindicato para representar todos os trabalhadores do ramo financeiro. As novas formas de contratação — resultado da desregulamentação trabalhista promovida pelos governos Temer e Bolsonaro, somadas à ausência de uma regulamentação do sistema financeiro — criaram uma realidade em que um milhão de trabalhadores atuam no setor, mas apenas 420 mil têm acesso às conquistas e direitos da categoria bancária.

Por isso, reafirmamos nosso compromisso de seguir pelo caminho das lutas, como sempre fizemos, rumo a novas vitórias.

José Ferreira é Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

É NO DIA 13 DE SETEMBRO

Quem não é sindicalizado também pode participar da Festa do Dia do Bancário

Evento na Sede Campestre marcará a campanha de sindicalização, terá show com o grupo Dancin' Nights, promoção de cerveja e muitos brindes

A Festa do Dia do Bancário e da Bancária, promovida pela Secretaria de Cultura do Sindicato será realizada no dia 13 de setembro (sábado), a partir do meio dia, na Sede Campestre (Rua Mirataia, 121, Pechincha). A novidade deste ano é que o bancário não sindicalizado também poderá participar, como parte da nova campanha de sindicalização. Se você já é associado, convide um colega não sindicalizado. Haverá muitos brindes de graça. Além

disso, uma promoção de cerveja: na compra de uma long neck Heineken, o participante ganha outra grátis. No dia do evento não será permitida a entrada com comidas ou coolers com bebidas.

Mas atenção: a festa é exclusiva para a categoria da base do Município do Rio de Janeiro. O som ficará por conta do grupo Dancin' Nights.

“Preparamos uma festa com muito carinho para a categoria, com música, cerveja promocio-

nal e muitos brindes de graça para quem participar. Contamos com toda a família bancária”, disse Gilberto Leal, diretor do Cultural do Sindicato.

COMO PARTICIPAR

A inscrição é simples: basta apontar a câmera do celular para o QR Code ao lado ou acessar o site www.bancariosrio.org.br e preencher o formulário.

Cada bancário, sindicalizado

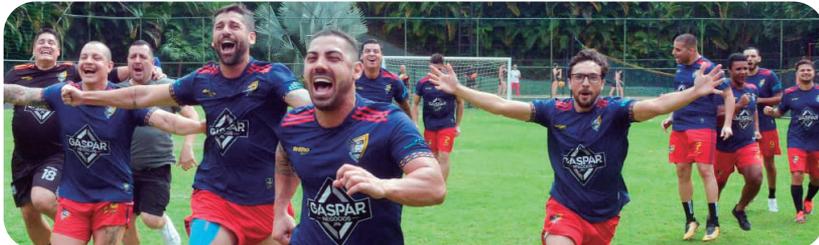


ou não, terá direito a levar um acompanhante, que também deverá ser cadastrado via QR Code.

Finais das categorias Amador e Veterano terão transmissão ao vivo neste sábado (6/9)

Clique no link em nosso site e acompanhe as partidas pelo YouTube. Após os jogos, o público poderá curtir, presencialmente, um show gratuito com a banda Suburbano, além de cerveja a preço promocional

Foto: Nando Neves



A equipe do Bradesco Resenha comemorou a vitória sobre o favorito Bradesco Siqueira Campos e a classificação para a grande final amadora

Pela categoria amadora, teve emoção até a decisão nos pênaltis. Invicto 100% até então, o Bradesco Siqueira Campos começou a semifinal atrás no placar contra o Bradesco Resenha, que abriu 2 a 0. O favorito reagiu e conseguiu a virada para 3 a 2, mas, nos minutos finais, o Resenha buscou o empate, num

dos jogos mais emocionantes da competição.

Nos pênaltis, o Resenha levou a melhor e venceu por 3 a 2, garantindo vaga na final. No tempo normal, marcaram para o Resenha Allan Santanna e Alvaro Pereira. Pelo Siqueira, os gols da virada foram de Willians Santos (2) e Leandro Sardinha (1).



segundo vice-campeonato seguido.

DUELO ENTRE TÉCNICOS

Na outra semifinal, o Itaú Brahma, atual campeão, venceu o Real União por 2 a 0, com gols de Felipe Martins e Victor Baptista. A partida foi marcada pelo reencontro dos técnicos que disputaram a final de 2023: Luiz Teodósio, o Fera

(Real) e Thiago Paixão (Brahmeiros).

CATEGORIA VETERANOS

Na versão veterana, o Unibanco Society Pileque busca o bicampeonato contra o Perdidos às Quintas. O Pileque traz a experiência de mais de 20 anos na Copa Bancária e conta com a liderança do técnico José Luís e seu assistente Joaquim, o Joca. Do outro lado, a torcida do Perdidos espera que finalmente ViniGol desencante e marque o seu primeiro gol na competição.

Com transmissão ao vivo pelo Youtube, a final dos Veteranos é às 9h e a dos Amadores, 10h15. Clique no link disponível em nosso site e assista as partidas: www.bancariosrio.org.br.

SHOW DE GRAÇA

Depois das finais, a festa continua com o show da banda Suburbano e cerveja a preço promocional para o público presente.

Edital Assembleia Extraordinária Específica

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Banco Inter S/A, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas até às 19:00 do dia 03 de Setembro de 2025, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br, (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca do Acordo Coletivo de Trabalho para pagamento do Programa Complementar de Resultados (PCPR) referente ao exercício social 2025 e do Acordo Coletivo de Trabalho para Banco de Horas a serem celebrados com o Banco Inter S/A.

Rio de Janeiro, 02 de setembro de 2025.

José Ferreira Pinto
Presidente

HISTÓRIA SE REPETE

O resultado reviveu um episódio dos anos 1990, quando o Siqueira – à época com Magrão em campo – também perdeu a final nos pênaltis, deixando escapar o título, com o

Plebiscito Popular vai até 7 de setembro

Participe acessando o link disponível no site www.bancariosrio.org.br

Se você é a favor de uma tributação mais justa e da redução da jornada de trabalho sem corte de salários, não pode ficar de fora do Plebiscito Popular, que acontece até o dia 7 de setembro.

Para participar, basta preencher o formulário disponível no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.

IR MAIS JUSTO

A proposta do governo Lula prevê a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, a Redução das alíquotas para salários de até R\$ 7.350 e a taxação de quem ganha acima de R\$ 50 mil por mês, medida que atingirá menos de 200 mil pessoas e beneficiará cerca de 20 milhões de brasileiros – incluindo bancárias e bancários.



POR UM BRASIL MAIS JUSTO

A mudança segue a lógica já adotada em diversos países desenvolvidos: quem ganha mais, paga mais.

JORNADA DE TRABALHO

Outra pauta em debate no Plebiscito é a redução da jornada

de trabalho sem redução salarial, medida que garante mais saúde, qualidade de vida e geração de empregos para a classe trabalhadora.

Participe do Plebiscito Popular e ajude a construir um Brasil mais justo e solidário.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Camp-este** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

O Banco é do Brasil e dos brasileiros

Funcionários repudiam ataques da extrema-direita ao BB, à economia e a soberania do país. No Rio, mobilização ocorreu em frente ao prédio do Sedan

Foto: Nando Neves



Funcionários do Banco do Brasil e dirigentes sindicais unidos na defesa da empresa pública e do Brasil contra os ataques da ultradireita ao país

Funcionárias e funcionários do Banco do Brasil realizaram, na quarta-feira, 27 de agosto, um dia nacional de protestos contra os ataques da extrema-direita ao banco público. No último dia 20, o deputado Eduardo Bolsonaro — que está nos Estados Unidos e apoia o tarifaço de 50% imposto pelo presidente Donald Trump contra produtos brasileiros exportados — publicou em suas redes sociais que “o Banco do Brasil será cortado das relações internacionais, o que o levará à falência”. A declaração gerou re-

ação imediata do movimento sindical e do funcionalismo.

MOBILIZAÇÃO NO RIO

No Rio de Janeiro, o ato aconteceu ao meio-dia, em frente ao prédio do Sedan, no Centro da cidade. O diretor do Sindicato, Alexandre Batista, criticou as campanhas de desinformação que circulam nas redes. “Dizem que o BB ‘vai quebrar’, que ‘será alvo de sanções internacionais’. Mas sabemos que a instituição é sólida. Esta luta é em defesa

dos empregos, mas também, de forma mais ampla, em defesa do Brasil e da democracia”, afirmou, ressaltando a importância da sindicalização de toda a categoria.

MANOBRA POLÍTICA

O presidente do Sindicato, José Ferreira, relacionou os ataques ao banco a uma tentativa de criar instabilidade política e econômica. “Há uma manobra para favorecer a anistia do ex-presidente Bolsonaro, prejudicando a imagem do BB e colocando em

risco a estabilidade do Brasil. Com apoio de Trump, tentam desestabilizar nossa economia para colher dividendos eleitorais em 2026”, disse. Ferreira defendeu ampliar o debate com a sociedade. “Precisamos impedir que a extrema-direita tenha maioria no Senado, porque o objetivo é desmontar o Estado. Vimos Trump tentar destituir à força Lisa Cook, presidenta do Federal Reserve - Fed, o banco central norte-americano. Não podemos permitir que isso se repita aqui”, alertou.

SISTEMA FINANCEIRO

Adriana Nalesso, presidenta da Federa-RJ e vice da CUT-RJ, criticou o afrouxamento para a criação e funcionamento das fintechs e defendeu a regulamentação do sistema financeiro, para evitar o risco de uma crise sistêmica. Ela voltou a defender a regulamentação do setor financeiro e preservação dos bancos públicos.

O deputado federal Reimont (PT-RJ), aposentado do BB que se encontrava no Congresso Nacional, em Brasília, enviou men-

Itaú atende sindicatos e antecipa PLR

As funcionárias e os funcionários do banco Itaú vão receber a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no dia 25 de setembro, cinco dias antes da data limite prevista no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da categoria.

“A antecipação do pagamento é fruto da reivindicação do movimento sindical, sempre reafirmada pela representação dos trabalhadores nas mesas de negociação com o banco”, disse a diretora do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Maria Izabel.

Juntamente com a primeira parcela da PLR, também serão pagos os valores da Participação Complementar nos Resultados (PCR), o programa próprio do Itaú.

Acordo coletivo do PPR e PRB 'Supera' será assinado com o Bradesco dia 12/9

93,3% dos funcionários em assembleia nacional votaram em favor do acordo de remuneração variável, reivindicação histórica dos bancários

Bancárias e bancários do Bradesco em todo o país aprovaram, em assembleia online realizada nesta sexta-feira (29), a proposta do banco para o PPR (Programa de Participação nos Resultados) e para o PRB (Programa de Remuneração Bradesco). No resultado nacional, 93,3% votaram a favor do novo programa variável de distribuição de renda. Na base do Rio de Janeiro, 92,17% dos trabalhadores votaram “sim”, 4,61% foram contrários e 3,23% se abstiveram. A votação foi feita pela plataforma VotaBem.

“Embora consideremos que o programa ainda precise valorizar mais os empregados, esta decisão representa um passo importante para garantir maiores ganhos aos funcionários”, afirmou o diretor do Sindicato dos Ban-

cários do Rio e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, Leuver Ludolff.

A COE do Bradesco participa da cerimônia de assinatura do acordo de PPR (Supera) no próximo dia 12 de setembro (sexta-feira), na matriz do banco, Cidade de Deus, em Osasco.

ENTENDA O SUPERA

O Supera amplia o alcance da participação nos resultados, substituindo o antigo Prêmio por Desempenho Extraordinário (PDE), antes restrito à área comercial. O novo programa será dividido em três ciclos, e o primeiro já contemplará cerca de 48 mil funcionários — aproximadamente 65% do quadro do Bradesco. Estão incluídos no programa:

Rede de agências (Varejo, Prime e Empresas); Bradesco Financiamentos (área comercial) – Segmento Principal (em expansão); Bradesco Expresso; Assessores administrativos e comerciais das Gerências Regionais (exceto gerentes regionais).

Os valores pagos pelo Supera não serão descontados da PLR. O pagamento do Supera ocorrerá em duas parcelas: a primeira, em setembro, destinada à chamada força de vendas, junto com a PLR. A segunda, em fevereiro ou março de 2026, paga após a divulgação do lucro anualizado de 2024, juntamente com a segunda parcela da PLR. Os trabalhadores elegíveis ao PRB também recebem nesta data.

Confira em nosso site, mais detalhes do programa Supera: www.bancariosrio.org.br.

Ato em Defesa da Soberania protesta contra os ataques de Trump

Fotos: Nando Neves



Hino Nacional dá início ao ato pela soberania nacional



Manifestação lota auditório do Clube de Engenharia

Uma grande manifestação em Defesa da Soberania Brasileira, com a presença de representantes de organizações do movimento social – centrais sindicais, entre elas a CUT e a CTB, sindicatos, movimentos de mulheres, sem-terra, Associação Brasileira de Imprensa, Ordem dos Advogados do Brasil, Movimento Negro Unificado, União Nacional dos Estudantes (UNE) – e partidos de esquerda lotou, na noite desta segunda-feira (1º/9), todo o auditório do Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco. Foi uma resposta aos ataques do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra o Brasil, através da taxaço de produtos brasileiros, pretendendo pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) a suspender o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), marcado para começar neste dia 2 de setembro.

Logo no início, foi tocado o Hino Nacional, um recado claro de que o país precisa estar unido, novamente, para se firmar como nação independente. Primeiro a discursar, o presidente do Clube de Engenharia, Francis Bogossian, afirmou que aquele era um ato político, um recado a Trump e seus aliados golpistas: “O Brasil não se curvará diante de imposições externas e defenderá sua soberania e sua democracia. A soberania é inegociável e sua

defesa deve se tornar a bandeira do povo brasileiro, o verdadeiro dono deste país. O Brasil não será colônia de nenhum outro país, afirmou”.

BRASIL SOB ATAQUE

Octávio Guedes, presidente da Associação Brasileira (ABI), lembrou que uma das principais bandeiras da entidade, sempre foi, e novamente volta a ser agora, a defesa da soberania, outra vez sob ataque do governo dos EUA. E lembrou que este ataque está sendo colocado em prática pelo fascismo norte-americano e seus aliados no Brasil, tendo à frente a família Bolsonaro.

O ex-ministro José Dirceu, lembrou que o Brasil, por décadas, sofreu com interferências externas que causaram graves danos ao povo brasileiro, através de golpes de Estado. E que isto foi feito, e está sendo tentado novamente agora, para impedir que no Brasil seja implantado um modelo de país onde haja desenvolvimento e justiça social. “Trump tenta fazer isto também, porque o Brasil está integrando um bloco poderoso e multilateral que é o Brics. Somos um país rico, industrializado cujo maior problema é uma elite atrasada que quer fazer do Brasil uma colônia”, advertiu. Disse que Trump tem como principal aliado aqui a família

Bolsonaro. “Por isto é necessário voltar às ruas para defender a soberania, mas também uma reforma tributária justa com a taxaço dos ricos e a regulamentação do sistema financeiro”, acrescentou.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, José Ferreira, lembrou que desde o início o Sindicato se somou à ideia de dezenas de organizações da sociedade, de realização deste ato. “Soberania é um valor inegociável, e que, além dela, através da democracia, vamos avançar para uma verdadeira nação, com direitos e cidadania”, afirmou.

JULGAMENTO DOS GOLPISTAS

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) disse que o ato do Clube de Engenharia vai marcar a história como a manifestação que deu início a uma série de acontecimentos que vão mudar a cara do Brasil. “A partir de hoje, vamos ver se ampliam as mobilizações populares que desaguarão nas grandes manifestações por todo o país do ‘Grito dos Excluídos’ em 7 de setembro, em defesa da democracia e da soberania”, disse. Lembrou que o ato desta segunda-feira, antecede o início do julgamento pelo STF do chamado ‘Núcleo Crucial’ que organizou o golpe frustrado de 8 de janeiro de

2023, composto por Jair Bolsonaro e seus aliados, civis e militares.

“Mas é preciso lembrar também de denunciar o genocídio dos palestinos em Gaza, imposto pelos sionistas de Israel, com o apoio dos Estados Unidos”, disse. O deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) frisou estarmos vivendo um duro ataque do imperialismo norte-americano. “Para defendermos a soberania, é preciso também defender as terras raras, sobre as quais os Estados Unidos querem colocar as suas garras. Temos que reestatizar Eletrobras. E também nos solidarizar com os povos de países que também estão sob ataque dos mesmos EUA, que financiam o genocídio em Gaza e enviam navios de guerra contra a Venezuela”, frisou.

A deputada Benedita da Silva (PT-RJ), reforçou ser este o momento dos que defendem a democracia e um país mais justo unirem forças e mobilizar a população para voltar às ruas. A presidenta da União Nacional dos Estudantes (UNE), Bianca Borges, ressaltou que a entidade sempre esteve presente nos momentos mais importantes da história do Brasil. “E os estudantes vão estar nas mobilizações, agora, para defender o Brasil dos ataques dos golpistas daqui e dos Estados Unidos”, afirmou.

Participe do 31º Grito dos Excluídos neste domingo, 7 de setembro

Entidades de movimentos sociais, pastorais, centrais sindicais, organizações estudantis, religiosas e populares realizam neste domingo, 7 de setembro, o 31º Grito dos Excluídos e Excluídas. No Rio de Janeiro, a manifestação terá concentração a partir das 9h, na Avenida Presidente Vargas, esquina com a Rua Uruguaiana, no Centro. Acompanhe a cobertura completa em nosso site: www.bancariosrio.org.br.